



Há 11 dias não chove na região e os produtores acreditam que a perda chegue a 30 mil toneladas de grãos

Dnmet prevê chuva no fim de semana

No que depender das previsões do Departamento Nacional de Meteorologia, os agricultores do Distrito Federal devem torcer para que a frente fria que está na Argentina venha para a região ainda neste final de semana. Segundo Francisco de Assis Diniz, meteorologista do Dnmet, a possibilidade existe. "Se esta frente chegar ao sul do País até sexta-feira é bem provável que chova por aqui no sábado ou no domingo", explica.

Na sua opinião, este curto período de veranico nos primeiros dias do mês de março são normais. Ano passado, até o dia 10 do

mês havia chovido apenas 33 milímetros e, em 30 dias, a pluviosidade chegou a 136 milímetros, abaixo da média, que é de 189 milímetros. A ausência de precipitações neste início de mês este ano o meteorologista justifica com uma massa atmosférica, que estaria sendo bloqueada por altas pressões. "Mas uma coisa é certa. Este período sem chuvas não demora mais que 15 dias.

Assis adverte, no entanto, que as altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar vão persistir na região entre as próximas 48 e 72 horas. A mínima deverá ficar

em torno de 25 e a máxima, 30 por cento, pelo menos até a chegada da frente fria esperada do sul do Brasil. Para os próximos dias, a possibilidade de chuva é de 50 por cento. Ao contrário da análise feita pelos produtores do Núcleo Rural Rio Preto, o técnico garante que mudança nas fases da lua não indica alteração climática. "É mera coincidência", afirma.

Segundo dados coletados na Estação Meteorológica do Núcleo Rural de Taquara, que fica próximo ao Rio Preto, nos últimos 22 anos, há registro de chuvas sempre entre os dias 11 e 15 de março.